

AS MÍDIAS E O ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA

Autor: ALEXANDRE JOSÉ SANTOS DE ALARCÃO

Banca examinadora: Prof. Dr. Márcio Silveira Lemgruber (Presidente e Orientador), Profª Drª Stella Maria Peixoto de Azevedo Pedrosa, Profª Drª Vivian Cristina da Silva Zampa (UFRJ)

Data da defesa: 28/03/2016

RESUMO

Os diferentes tipos de aplicação e uso das mídias na sociedade contemporânea suscitaram questionamentos nos processos do ensino-aprendizado. A sua apropriação na educação faz-se, devido ao cenário sociocultural que, cada vez mais, tem sido configurado com a sua presença nos mais variados segmentos sociais. A sua ação orquestradora na política, na cultura e na economia não é uma novidade do mundo moderno. Ela se faz presente, desde os tempos remotos da história da humanidade. Diante desse cenário, apontamos que pensar as mídias nos processos históricos, envolve entender como os docentes do Ensino Superior de História concebem as transformações sociais, ocorridas por meio das mídias no desenvolvimento da reflexão dos discentes. Esta dissertação dialoga com os acontecimentos históricos, nos quais as mídias estão presentes, trazendo uma leitura acerca dos fatos e apontando para uma análise reflexiva da importância da apropriação das mídias, na contemporaneidade, na formação de novos docentes. O foco da pesquisa está nas entrevistas que foram realizadas com professores do Ensino Superior de História de duas universidades particulares e uma universidade pública. O estudo é de cunho qualitativo e apresentou o seguinte roteiro de entrevistas semi-estruturadas: conceito de liberdade do mundo contemporâneo e a sua relação com as mídias; as reflexões e as análises que estão sendo propiciadas no Ensino Superior sobre as relações de poder político das mídias na condução e transformação histórica das sociedades; os conceitos que são reproduzidos em sala de aula que envolve a ação mobilizadora, midiática e, supostamente, democrática de lutas por ideais, que estão ocorrendo em muitos países recentemente, que, por vezes, possibilitam ações repressivas globais; as mídias e a sua eficácia em permitir e facilitar engajamentos e estratégias políticas na criação de novos mecanismos de transformações sociais; a apropriação dos docentes do curso de História, com relação às Mídias, na contemporaneidade, na formação de novos professores; as transformações sociais, econômicas, políticas e culturais, ocorridas por meio das mídias no desenvolvimento da reflexão dos discentes; as possibilidades abertas pelas mídias que podem favorecer uma visão crítico-reflexiva da História. A pesquisa constatou que, apesar das mídias terem uma forte influência nas sociedades mundiais, e terem uma força avassaladora no mundo contemporâneo, devido aos avanços tecnológicos e o surgimento das Redes Sociais, os professores do Ensino Superior de História não concebem como pertinente a inclusão dessa leitura, sobre a relação dual mídia-história, nos currículos e ementas do curso. Evidenciou-se a importância de se discutir essas questões, intensificadas com a História do tempo presente, em linhas interdisciplinares e transversais, favorecendo o diálogo com outros campos científicos que já fazem essa análise crítico-reflexiva sobre as mídias, tais como: as Ciências Sociais e a Comunicação Social.

Palavra Chave: História e Mídias; Educação e Mídia; Ensino Superior e Mídias.